

CTA celebra 18 anos com jantar de gala

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- CTA celebra 18 anos com jantar de gala - pp. 1, 2
- Economia Moçambicana cresce 6,9% no segundo trimestre - p. 3
- Lançada a plataforma PALOPTECH.NET em Moçambique - p. 3

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS

- DNSA abre dois concursos para empreitada para províncias da Zambézia e Sofala - p. 3

EVENTOS

- Conferência Connecting Africa - Transport Infrastructure - Cape Town - p. 2

INDICADORES ECONÓMICOS

- Taxas de câmbio e taxa de inflação - p. 4
- Calendário fiscal - p. 4



A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), celebrou o seu XVIII aniversário.

O jantar de gala teve lugar no Hotel Polana Serena onde se reuniram importantes personalidades do mundo da política e negócios de Moçambique.

Desde a sua criação, a CTA tem influenciado o processo de reformas económicas em prol do desenvolvimento dos negócios, apoiando o associativismo empresarial e protegendo a classe empresarial formal.

Rogério Manuel, actual Presidente da CTA, referiu no seu discurso que foram anos de trabalho árduo que impulsionaram o desenvolvimento económico do País, mas que hoje Moçambique é uma referência no continente africano e no mundo.

O Presidente da CTA lembrou ainda que esses objectivos continuam vivos e que todas as reformas feitas tiveram a participação activa dos membros da CTA. Os 18 anos de Diálogo Público-Privado, “*trouxeram muitos ganhos, não apenas em termos de relacionamento entre o sector privado e o Governo, mas também, e fundamentalmente, na concretização de alguns objectivos no processo de reformas*” disse Rogério Manuel.

O Presidente da República, Armando Guebuza, esteve presente no jantar de gala, e relembrou que: “*a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) é um importante*

parceiro do Governo, na melhoria do ambiente de negócios e no processo de reformas económicas em prol do desenvolvimento e crescimento económico do País.

Segundo Guebuza, “desde a sua criação, a CTA tem-se destacado como um interveniente activo na facilitação do ambiente de negócios e na busca de soluções, para os problemas que afectam o sector privado em Moçambique, através do diálogo público-privado e arbitragem.” Como exemplo, mencionou o facto de a CTA ser o provedor de ferramentas às Alfândegas de Moçambique que contribuíram para a facilitação do comércio internacional.

“A Janela Única Electrónica é uma facilidade concebida para facilitar o comércio internacional. Ela reduz o tempo e os custos de desembaraço aduaneiro, com

benefícios para o sector privado e como fonte complementar de financiamento da própria CTA”, referiu o Presidente.

Ainda durante o evento foram distinguidas algumas entidades e empresas que contribuíram para a melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento sócio-económico em Moçambique. Destas destacam-se a ACIS, FME, FEMATRO e a MCNet, tendo esta última recebido o diploma de mérito pela sua contribuição na facilitação do comércio internacional em Moçambique, através da Janela Única Electrónica.

Conferência Connecting Africa - Transport Infrastructure - Cape Town



A conferência Connecting Africa será realizada na Cidade do Cabo, África do Sul entre os dias 20 e 22 de Outubro de 2014.

A construção de infra-estruturas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da economia nacional, aumentando o padrão de vida material e cultural dos povos, a criação de empregos além de atrair investimento estrangeiro. Os países em desenvolvimento estão a iniciar a fase das infra-estruturas - incluindo os grandes projetos de longo prazo.

Dada a conjuntura financeira difícil, a tarefa de obter fundos para tais projetos, juntamente com a necessidade de gerenciar e manter infra-estrutura existentes é urgente para que a África Subsariana possa progredir e afirmar a sua posição no cenário mundial. Todos os interessados podem neste evento entender as implicações, desafios, oportunidades e riscos relativos ao investimento em infra-estruturas e como utilizar o conhecimento técnico necessário para a construção de projetos bem como o conhecimento de gestão necessário para a efetiva implementação e execução de projetos de grande escala.

Serão lançadas ferramentas de gestão de projetos eficazes para serem desenvolvidas, personalizadas e adaptadas para atender às necessidades.

Este evento irá trazer para o primeiro plano ideias inovadoras e práticas sustentáveis que são comprovadas no desenvolvimento de infra-estrutura em toda a África.

Este evento altamente interativo e repleto de informações irá destacar alguns dos melhores exemplos e também fornecer uma plataforma de rede excelente para os setores público e privado, profissionais e líderes da

indústria que estão diretamente relacionados com o crescimento e desenvolvimento de infra-estruturas, permitindo a África avançar para a próxima fase de desenvolvimento.

O evento poderá ser atendido por presidentes, directores-gerais, CEOs de empresas, engenheiros de empresas de desenvolvimento ferroviário, estradas, pontes, túneis, infra-estruturas, engenharia ambiental, engenharia de estruturas e materiais, engenharia de construção e gestão, engenharia de transportes e planeamento, manutenção e reabilitação, business developers, fornecedores de materiais, assessores legais, investidores institucionais, Ministros dos transportes, obras públicas, finanças, agentes diplomáticos, engenheiros, consultores, gestores de projetos e empreiteiros envolvidos em desenvolvimento de auto-estradas, caminhos de ferro, pontes, gestão de projectos, escritórios de advocacia, etc.

Os interessados deverão inscrever-se através do seguinte contacto:

♦ Trevor Mochaki

Tel.: +27 (0) 21 431 30 00

Fax: +27 (0) 21 431 30 10

Email: TrevorM@marcusevansct.com

Economia Moçambicana cresce 6,9% no segundo trimestre

A economia de Moçambique cresceu 6,9% no segundo trimestre de 2014 em comparação com o mesmo período de 2013, disse o Instituto Nacional de Estatística (INE), a 24 de setembro, em Maputo. O melhor desempenho foi registrado pelo sector secundário, que cresceu 10,9%, principalmente na indústria, com um aumento de 12,5%. O sector terciário ficou em segundo lugar com um crescimento de

7,4%, impulsionado pela restauração que cresceu 7,9%. O sector primário ficou em último lugar com um crescimento de 6,6%, devido à indústria de mineração. Agricultura, pecuária, caça, silvicultura, actividades de pesca e afins continuam a ter o maior peso na economia de Moçambique.

DNSA abre dois concursos para empreitada para províncias da Zambézia e Sofala

O Governo de Moçambique recebeu um crédito da Associação Internacional para o Desenvolvimento (IDA) e pretende aplicar parte deste crédito para pagamentos elegíveis sob contrato para **Construção do Regadio de Morire (180 ha)** e **Construção do Regadio de Samora Machel (50 ha)**.

1. A Direcção Nacional de Serviços Agrários/PROIRRI, convida empreiteiros de obras públicas e de construção civil de 5ª classe, a apresentarem propostas fechadas para construção/ reabilitação do referido Regadio e segundo o projecto executivo inserido nos Documentos do Concurso (Caderno de Encargos).
2. Os documentos do concurso poderão ser obtidos ao preço em meticais de 5.000,00 ou 8.000,00 consoante se trate da construção do regadio de Morire ou do regadio de Samora Machel, não reembolsáveis, nos seguintes locais: Direcção Nacional dos Serviços Agrários, Projecto PROIRRI, Rua da Resistência 1746, 3 andar, Maputo. Tel: + 258 21 41 47 75
3. As propostas deverão ser validas por um período mínimo de 90 dias depois da abertura e deverão ser acompanhadas por uma segurança bancaria (garantia provisória) no valor de MT 100.000,00 (cem mil Meticais) ou 200.000,00 (duzentos mil Meticais) válidas por 150 dias, consoante se trate da construção do regadio de Morire ou do Regadio de Samora Machel. As propostas deverão ser entregues no escritório do PROIRRI- Projecto de Desenvolvimento de Irrigação Sustentável, Direcção Nacional de Serviços Agrários (DNSA) Rua da Resistência 1746, 3 andar, Maputo. Tel: + 258 21 41 47 75, antes ou até ao dia 28 de Outubro de 2014 pelas 10h00, onde serão abertas à mesma hora e dia na presença dos concorrentes que desejarem presenciar.
4. Uma visita local de carácter obrigatório para os potenciais concorrentes, será programada para o dia 13 de Outubro, 2014, às 10h30 no SDAE-Distrito de Búzi, Província de Sofala no caso da construção do regadio de Morire, e para o dia 21 de Outubro, 2014, às 10h00, no SDAE-Morrumbala, Província da Zambézia, no caso Regadio de Samora Machel.

Lançada a plataforma PALOPTECH.NET em Moçambique

Foi recentemente lançada a plataforma PALOPTECH.NET. Esta plataforma faz parte de um projecto de investigação que pretende facilitar o fomento da base tecnológica das economias dos países envolvidos: Moçambique e Angola.

O projecto foi promovido pela Sociedade Portuguesa de Inovação (www.spi.pt), empresa de consultoria internacional, com experiência em Moçambique e forte especialização na área da ciência da tecnologia.

A plataforma, disponível em www.paloptech.net, apresenta duas ferramentas relevantes para o fomento das da base tecnológica da economia moçambicana: uma ferramenta de benchmarking, que permite a comparação da performance de uma dada empresa com a performance das restantes empresas; e uma ferramenta de matchmaking, que pretende facilitar a interacção entre empresas e entre estas e investidores.



Indicadores Económicos**Taxas de câmbio - 02.10.2014**

Moeda	Compra	Venda
EUR	38,44	39,22
USD	30,40	31,02
ZAR	2,71	2,76

www.bci.co.mz

Taxa de inflação

Mês	Taxa
Junho	- 0,52
Julho	- 0,04
Agosto	- 0,55

Instituto Nacional de Estatísticas

Calendário Fiscal - Setembro 2014

• Até ao dia 10	Entrega, nas Direcções de Áreas Fiscais pelos Serviços Públicos, das receitas por elas cobradas, no mês anterior.
• Até ao dia 20	Pagamento do IRPS e IRPC, retido na fonte relativo ao mês anterior, n° 3 do art. 29 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril e n° 5 do art. 67 do CIRPC, aprovado pela Lei n° 34/2007, de 31 de Dezembro
• Até ao dia 20	Pagamento da 2ª Prestação do Pagamento por Conta do IRPS, 2ª Categoria n° 1 art. 33 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril;
• Até ao último dia do mês	Pagamento do IVA relativo ao mês anterior, pelos sujeitos passivos do regime normal, n° 1 art.32 do CIVA, aprovado pela Lei 32/2007 de 31 de Dezembro
• Até ao fim deste mês	Pagamento da 3ª Prestação do Pagamento por Conta do IRPC, alínea a) do art. 27 do CIRPC, aprovado pelo Decreto 9/2008, de 16 de Abril.

